# Jornal Médico

Ano X / Edição nº 55 / março-abril / 2014

em revista

## SAÚDE PÚBLICA

Odorico Monteiro, 25 anos a serviço do SUS

REGIÃO DO CARIRI

Unimed Cariri, 30 anos de cooperativismo

ZONA NORTE

Famed/UFC, Campus de Sobral, 13 anos de história

• MEDICINA | • SAÚDE | • LITERATURA | • EDUCAÇÃO E MUITO MAIS



# Além de sermos especialista em óculos de grau, somos também em bons negócios.



Você pode se tornar licenciado de uma marca que possuiu mais de 40 anos de experiência no ramo óptico e é, segundo as pesquisas Grandes Marcas e Anuário Data Folha, a marca preferida no segmento óptico de todos os cearenses. Reconhecida como especialista em óculos de grau do Brasil, a Óticas Boris, com mais de 70 lojas em todo o Ceará, oferece uma oportunidade única para você se tornar um licenciado. Procure a Boris Trading e informe-se, também, como ser um especialista em bons negócios.

www.oticasboris.com.br oticasboris@oticasboris.com.br Boris Trading (85) 3246.7519/3023.1324



Especialista em óculos de grau

## Expansão que não para

Caro leitor, chegamos à edição 55 da nossa revista que está repleta de novidades.



A novidade que temos é parceria firmada com a Federação das Unimeds, a Unimed Ceará, presidida pelo renomado médico Darival Bringel, em que fortalecerá ainda mais as edições do JM em âmbito estadual.

Outra grande novidade foi parceria celebrada com a SOCEARA em mais um importante evento que acontecerá nos dias 22 e 23 de agosto em Fortaleza-CE, a V JCR Jornada Cearense de Radiologia que sediará o IV Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus) e a XXV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia.

A edição 55 do JM traz reportagens especiais sobre os 25 anos do SUS, na qual destacamos o renomado médico Odorico Monteiro; o quadro Mãe & Médica com a pediatra caririense, Dra. Maria Dione Mota Rola; o XX Congresso N/NE de Oftalmologia entre outras mais.

O Cariri se destaca com a FAMED/UFCA nos seus 13 anos de referência em formação médica, além da série sobre os 30 anos da Unimed Cariri, presidida pelo renomado médico Dr. Francisco de Assis Sampaio.

Na Zona Norte, Sobral-CE é também merecedor de destaque com o curso de medicina da UFC que está completando 13 anos de história; a Unimed de Sobral com o ambicioso projeto do Hospital Selo Verde em Tianguá-CE; além da nova unidade técnica do Laboratório Clínico de Sobral, dirigido pelos renomados bioquímicos Dr. Diogo Parente, Dra. Ticiana Parente e Dr. Antônio Lopes Parente.

Nossos conselheiros e colunistas trazem artigos inéditos para o seu enriquecimento cultural.

Aproveitem a edição 55 do JM em Revista! Para mais novidades, confiram nossos posts na Fan Page: facebook.com/jornaldomedico e o nosso portal: jornaldomedico.com.br

Em junho, estaremos de volta com grandes reportagens sobre as atrações da V JCR e um especial sobre a medicina cearense na copa do mundo. Até lá e boa leitura!

**Josemar Argollo** 

Diretor-Executivo

# **FECHAMENTO DA EDICÃO**

A poucos dias do encerramento dessa edição, os editores do JM confirmaram a participação em mais um grande evento da área.

A SOCEARA, Sociedade Cearense Radiologia, presidida pelo renomado radiologista Dr. Pablo Coimbra, realizará a V Jornada Cearense de Radiologia, que na oportunidade sediará a quarta edição do Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus) e a XXV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia nos dias 22 e 23 de agosto deste ano.

Os editores do JM agradecem a presidência da SOCEARA pela confiança na parceria, e aguarda a visita do público no stand.

# **Expediente**

Agência J. Argollo Propaganda & Marketing

**Diretor-Executivo:** Publicitário Josemar Argollo de Menezes, **Diretor de Jornalismo e Fundador:** Jorn. Juvenal Menezes [DRT-CE 1947] e **Diretora Administrativa:** Nahimi Argollo de Menezes.

Jornal do Médico em Revista, fundado no Dia do Médico em 18 de Outubro de 2004.

Reportagens: Jor. Dáphine Ponte e Jor. Maurício Maycon; Edição de Arte e Diagramação: Vaílton Cruz; Projeto Gráfico: Stúdio Uhul; Fotos: Marcildo Brito, Jeová Dourado, Rui Norões, Fernando Farias e Gladys Tavares; Foto Capa: Alana Andrade Revisão e Copy Desk: Profa. Marcia Linhares Rodrigues.

**Jornal do Médico em Revista Nº 55/2013 [Março-Abril]** é uma publicação bimestral da Agência J. Argollo Propaganda & Marketing, CNPJ: 14.045.893/0001-04, Filiada à ACI - Associação Cearense de Imprensa.

Fone: +55 85 3063.1732 | Móvel/ Whats App: [85] 9667.3827 | E-mail: atendimento@jargollo. ppg.br | Facebook: Jornal do Médico | Portal: www.jornaldomedico.com.br.

A responsabilidade dos textos publicados são de seus autores, não exprimem obrigatóriamente a opinião da redação.

# O QUE VOCÊ VAI **LER NESTA**

# **SUMÁRIO**

## **FORTALEZA** • Lençóis Maranhenses 02 P 06 • Gerorge Magalhães P. 08 • Fortaleza-CE foi a capital da oftalmologia P. 10 • Saude: uma crise sem fim P 12 • JM 10 anos P. 13 • Comenda Sindical Médica 2013 P. 13 • Saúde da Mulher P. 14 • Mãe & Médica P. 15 NACIONAL

•	Odonco J	Monteiro,	25	anos	a se	rviço	do	SUS	F	′. I	/

## **CARIRI**

•	Unimed Cariri, 30 anos	P. 21
•	Famed/UFCA, 13 anos de referência	P. 22

## **ZONA NORTE**

A tuberculoe e suas facetas	P. 26
Hospital Selo-Verde	P. 28
Conceito e tecnologia	P. 30
<ul> <li>Famed/Sobral 13 anos de história</li> </ul>	P. 32

jornaldomedico



facebook.com/jornaldomedico

# **CONSELHEIROS DESTA EDIÇÃO**



## **FORTALEZA**

[•] Acad. Dr. Marcelo Gurgel | CREMEC Nº 2412, RQE Nº 589 | membro da ACM - Academia Cearense de Medicina, Cadeira 18 [+] marcelo.gurgel@uece.br



[•] Dra. Ana Margarida Rosemberg | Médica e historiadora, CREMEC 1782 [@] anamargarida50@uol.com.br [+] anamargarida-memorias.blogspot.com.br



[•] Prof. Dr. José Maria Chaves | CREMEC Nº 367 | RQE Nº 389, Ex-Pres. da Sobrames, Membro da Abrames, Cad. nº 3 e Membro da Academia Limoeirense de Letras, Cad. nº 28 [+] jmchaves37@gmail.com



[•] Dra. Celina Côrte Pinheiro, CREMEC Nº 2094 | Ortopedista e Presidente SOBRAMES-CE [+] celinacps@yahoo.com.br



**CARIRI** 

[•] Acad. Dr. Napoleão Tavares Neves, CREMEC Nº 267 | membro da Academia Cearense de Medicina [+] (88) 3532.0559



[•] Dr. Idelfonso Carvalho, CREMEC Nº 9198 RQE Nº 5403 | Mastologista do Serviço de Oncologia de Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo - HMSVP



「●1 Dr. João Ananias Machado Filho, CREMEC Nº 5211 | Neurologista e Coordenador do Curso de Medicina/ UFCA, Universidade Federal do Cariri [+] jananias@uol.com.br



[•] Prof. Dr. José Herculano Silva | CREMEC Nº 5948, RQE Nº 5574 Membro da SBOT, Ex-Prof. Estácio-FMJ (Disciplina de Reumatologia), Ex-Prof. UPE (Disciplina de Ortopedia e Traumatologia) [+] amigosdaciencia@bol.com.br



**ZONA NORTE** 

[•] Dr. Artur Guimarães Filho, CREMEC Nº 3493, RQE Nº 4008 | **Diretor do Hospital Reginal Unimed Sobral** [+] artur.guimaraesf@gmail.com

# UNIMED NORDESTE DO CEARÁ E UNIMED DO CEARÁ SOMANDO FORÇAS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

construção da Policlínica Pecém da Unimed Nordeste do Ceará e Unimed do Ceará, na zona portuária do distrito de Pecém, nasce com uma moderna estrutura de atendimento. Estão sendo construídos doze consultórios médicos para abrigar aproximadamente quinze especialidades, salas de observação, além de clínicas radiológicas e de diagnóstico. "O empreendimento em saúde está sendo criado pela Unimed para atender à demanda crescente do pólo industrial e portuário do Pecém", informa Dr. Francisco Bastos, diretor de Auditoria Médica e Promoção à Saúde da Unimed do Ceará e presidente da Unimed Nordeste do Ceará.

A Policlínica do Pecém totalizará uma área de 1700 m2 e está sendo construída em três etapas. A primeira contemplará a construção de recepção para cento e vinte pessoas, brinquedoteca, sete consultórios de especialidades médicas e sala de observação com dez leitos – cinco pediátricos e cinco adultos. A inauguração, desta etapa, está prevista para o meio deste ano. A segunda e a terceira etapa, que contemplam parte operacional e clínicas de diagnóstico radiológico, têm



previsão de inauguração para outubro deste ano.

Outro importante equipamento que será inaugurado até o final do mês de maio é o Centro de Promoção à Saúde, construído pela Unimed Ceará e localizado em Fortaleza, na Rua Padre Luiz Figueira, com entrada pela Rua Nogueira Acioli. A estrutura contará com três consultórios médicos, dois auditórios, além de duas equipes de promoção à saúde.

"O Modelo de atenção à saúde da Unimed Ceará privilegia a qualidade de vida e a promoção da saúde. Para tanto, contamos com consultórios e auditórios para encontros e palestras. O local contará com equipes multidisciplinares compostas por nutricionistas, educadores físicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e médicos, de modo a trabalhar todos os aspectos da saúde humana, desde a alimentação adequada, exercícios físicos até a parte clínica", destacou Dr. Francisco Bastos.

## **REPORTAGEM**

[•] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE repórter Jornal do Médico em Revista [+] reportagem@jornaldomedico.com.br

# LENÇÓIS MARANHENSES 02: UM PARAÍSO À BEIRA DO INFERNO

relógio marcava 13 horas e cinquenta minutos, ao ocuparmos o transporte que irá nos conduzir, por 12 quilômetros de areia frouxa, até o ponto final, isto é, o local de parada (fim de linha) das camionetas, em atenção a uma determinação legislativa. É de bom alvitre se frisar que todas as viaturas, adaptadas com bancos na carroceria, para uma lotação máxima de dez pessoas, cumpre a exigência de tração nas quatro rodas e indispensável redução, condições "sine qua non" para superar os bancos de areia pontilhados de "costelas" trepidantes. A imposição de uma velocidade suficiente a ser imprimida, exige do motorista muita habilidade e, sobretudo, notável experiência, prática e conhecimento profundo dos bitolados caminhos. As camionetas atuam como verdadeiros "paus de arara", embora com bancos acolchoados.

Todavia, corre-se um risco constante – e muito grande - devido aos solavancos, de ser "cuspido" de cima da carroceria, não obstante a existência de duas hastes de ferro fino circundarem (tipo moldura) o local dos assentos,

soldados a duas outras "colunas" de ferro mais grossas. O fato é que causa perplexidade observar famílias com crianças de colo, inclusive correrem um sério e real risco de acidente.

Vencidos os 12 km, nosso transporte se junta aos demais no estacionamento (contei 22 camionetas), porque daí por diante, quem desejar se aventurar, terá que enfrentar subidas íngremes das altas dunas que, no conjunto, permitem uma visão indescritível de pequenas lagoas, lagos ou alagoados (aproximadamente cento e cinquenta metros abaixo) por água acumulada pelas chuvas. Pode-se contemplar, em tamanho reduzido, à beira dos alagados, pastando naqueles "oásis" equinos e gado vacum. É, sem sombras de dúvidas, algo impressionante.

Continua na próxima edição>>>

## **CONSELHEIRO**



[•] Prof. Dr. José Maria Chaves | CREMEC Nº 367 | RQE Nº 389, Ex -Pres. da Sobrames, Membro da Abrames, Cad. nº 3 e Membro da Academia Limoeirense de Letras, Cad. nº 28 [+] jmchaves37@gmail.com

# FAÇA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA PROCURE UM MASTOLOGISTA



Dr. Idelfonso Carvalho Mastologista, Cremec 9198 RQE Nº 5403

Apoio a campanha: www.euamomeuspeitos.com.br

Ed. Medical Center, Sala 105 Juazeiro do Norte - Ceará (88) 3571.6895 | 9627.7694 idelfonsomastologia@gmail.com SOCIAL FORTALEZA

# BLUME EM AÇÃO SOCIAL

m março de 2014, o médico e escritor Pedro Henrique Saraiva Leão e sua assistente Fabrícia Tavares, promoveram através da Célula de Cultura-BLUME/Instituto Unimed, a entrega de um instrumento musical para iniciar um projeto composto de crianças e adolescentes que vivem em vulnerabilidade social.

A ação tem como objetivo a inclusão social por meio da música, profissionalizando talentos da cidade. A iniciativa destaca-se pela importância de beneficiar formação intelectual e cultural do indivíduo.

Com essa ação pretende-se a formação de oficinas musicais, possibilitando a essas crianças e



adolescentes excluídos pela falta de oportunidades, melhorar a autoestima, relacionamento interpessoal e aprendizado.

A Célula de Cultura e o Dr. Pedro Henrique agradecem a participação do Dr. Elias Leite, dir. comercial da Unimed Fortaleza no ato da doação.

## **REPORTAGEM**

[•] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE repórter Jornal do Médico em Revista [+] reportagem@jornaldomedico.com.br



Tel.: (88) 3571-6455



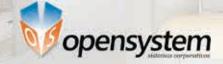
Controle de maneira fácil e prática todos os processos de sua clínica ou consultório.

# Todos os serviços de T.I. em um só lugar

Consultoria em T.I.
Manutenção de Hardware
Servidores Windows e Linux
Redes estruturadas
Controle de internet

# 85 3246.4222

Av Barão de Studart, 2441— Aldeota - Fortaleza Ce contato@opensystem-ce.com.br



# GEORGE MAGALHÃES:

# INTERNISTA DE ESCOL NA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA

Francisco George Magalhães de Oliveira nasceu em Fortaleza, em 30 de setembro de 1956, sendo o primogênito de Francisco de Assis Oliveira e Wanda Magalhães Oliveira. Cursou o primário no Educandário 13 de Maio, e no Colégio Lourenço Filho, e, por fim, o científico no Colégio Redentorista.

Participou ativamente do movimento estudantil da Universidade Federal do Ceará (UFC), tendo feito parte da primeira diretoria do Centro Acadêmico XII de Maio em 1979. Fez parte da diretoria da ACEMER (Associação Cearense de Médicos Residentes em 1982.

Graduado em Medicina em 1982, pela UFC, cumpriu Residência Médica de Clínica Médica, no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), em 1982/83, e de Cardiologia, no Hospital de Messejana, em 1984/85. Fez ainda cursos de aperfeiçoamento em hematologia e em acupuntura. Em sua formação médica, recebeu a benfazeja influência do Prof. José Oto Leal Nogueira.

Trabalhou no Hospital São José, por dez anos, coordenando estágio, internato e residência, tendo cooperado para consolidar a Residência de Doenças infecciosas no Ceará.

Trabalha no serviço de Clínica Médica do HGF, na preceptoria de Residência Médica de Clínica Médica, e no HUWC no serviço de Clínica Médica e como preceptor de residência de Clínica Médica.

É professor do oitavo semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Christus, onde ministra aula de Epistemologia Médica.

Possui os Títulos de especialista em Terapia Intensiva e em Medicina Interna, pela Associação Médica Brasileira (AMB).

A despeito de sua intensa atividade clínica, publicou alguns artigos em periódicos científicos e um capítulo sobre micoses profundas, no livro de Micologia, do Prof. Julio Cidrim.

Tem especial interesse por: História da Medicina, lógica do raciocínio clínico, relação médicopaciente, e ética médica. Como hobby, aprecia música clássica e jazz.

## **CONSELHEIRO**



[•] Acad. Dr. Marcelo Gurgel | CREMEC N° 2412, RQE N° 589 | membro da ACM - Academia Cearense de Medicina, Cad. 18 [+] marcelo.gurgel@uece.br

# **ROBERTO MISICI:**

# UM ÍTALO-BRASILEIRO NA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA

Roberto Misici, filho de Emidio Misici e Letizia Albertina Bottelli Misici, nasceu em Milão-Itália, em 21/04/1947, mas é brasileiro naturalizado.

Aos 8 anos de idade, veio para o Brasil com seus pais, se fixando em Fortaleza-CE, onde cumpriu o restante do curso primário no "Colégio Externato Cristo Rei. O Ginasial e o Científico foram realizados no 'Colégio Cearense Sagrado Coração, em Fortaleza.

Cursou a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, de 1966 a 1971. Dedicou parte de seu tempo de universitário frequentando cursos, estágios de aperfeiçoamento e alguns Congressos para estudantes de Medicina.

Fez, no Rio de Janeiro, Residência Médica em Cirurgia Geral, na Clínica São Vicente, e em Coloproctologia, no "Hospital Miguel Couto". Cursou Especialização em Medicina Desportiva (UFRJ), em Coloproctologia-Colonoscopia no Ospedale Maggiore di San Giovanni Battista, em Turim-Itália, e em "Medicina do Trabalho" na UFC.

Tem ainda: Título de Especialista em "Coloproctologia", da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP); Qualificação de Especialista em "Proctologia" e em "Cirurgia Geral", pelo CFM; Habilitação em "Video-Colonoscopia", pela SBCP e SBED; (Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva); Título de

"Especialista em Cirurgia Geral", pelo CBC; Habilitação e qualificação em "Ultrassom Anoretal", pela SBCP. É mestre em "Educação em Saúde" pela UNIFOR.

Foi staff do "Serviço de Proctologia da Santa Casa de Misericórdia", de 1974 a 1986 e professor da UNIFOR, de 1974 a 1992. Exerce a Coloproctologia, em seu consultório particular, desde 1974. Leciona na Faculdade Integrada do Ceará – FIC, desde 2001.

Sua produção científica insere a publicação de 14 artigos em periódicos médicos, 12 capítulos de livros, 2 livros e a apresentação de 248 trabalhos em Congressos. Integra o Conselho Editorial de vários periódicos científicos.

É Vice Cônsul Honorário da Itália em Fortaleza-Ceará, desde 1997. Foi fundador do Istituto di Cultura Italiana di Fortaleza (ICIF) em 1998.

É um notório expert em ópera italiana, fazendo incursões no bel canto, com sua maviosa voz de barítono.

Ingressou na Academia Cearense de Medicina, em 11/04/2014, ocupando a cadeira 2, patroneada por Moura Brasil, que teve por fundador o Ac. Walter Bezerra Sá, considerado o primeiro proctologista do Ceará.

## **CONSELHEIRO**



[°] Acad. Dr. Marcelo Gurgel | CREMEC N° 2412, RQE N° 589 | membro da ACM - Academia Cearense de Medicina, Cad. 18 [+] marcelo.gurgel@uece.br

# DIA DO OFTALMOLOGISTA



No dia 07 de maio, comemoramos o dia do oftalmologista, cuja data foi escolhida por ser a da fundação da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo. Este dia foi posteriormente foi oficializado no estado de São Paulo e, em 1986, o então Ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki, por meio da portaria 398/86, estendeu a data para todo o país.

As comemorações servem como memorial, relembram-nos de valores a ser vividos e celebrados. Como cuidadores do sentido mais importante para a relação humana com o ambiente externo, devemos conduzir-nos a altura dos valores por nós proclamados. Imbuídos de um senso de ética, de respeito ao portador de doenças oculares, de responsabilidade social, praticamos nossa profissão com saudável orgulho.

A Sociedade Cearense de Oftalmologia parabeniza, neste mês de maio, os médicos que labutam dia a dia pela saúde ocular da população do nosso estado, que se dedicam à preservação do bem maior que possibilita a maior parte de nossa interação com o mundo, a visão. Feliz Dia do Oftalmologista!

## **COLUNISTA**



[\*] Dr. Dácio Costa, CREMEC Nº 8699 | presidente SCO -Sociedade Cearense Oftalmologia [+] daciocosta@me.com

# FORTALEZA-CE FOI A CAPITAL DA OFTALMOLOGIA

classe médica oftalmológica reuniu-se de 27 a 29 de março, durante o XX Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia em Fortaleza-CE, com intensas atividades, como palestras, simpósios e cursos para profissionais e residentes da especialidade para discutir sobre saúde ocular no Brasil.

O evento contou com a participação de 915 inscritos além de 186 palestrantes entre nacionais e internacionais. Para o Dr. Francisco Cordeiro, coordenador do Hospital das Clínicas da UFPE, o congresso

"foi de altíssimo nível científico. Sem dúvida nenhuma, o XX Congresso Norte-Nordeste veio engrandecer o Nordeste, principalmente o Ceará. Todos estão de parabéns".

Durante solenidade de abertura, a comissão executiva do evento prestou homenagens a três nordestinos que muito fizeram pela oftalmologia brasileira: o Dr. Elisabeto Ribeiro Gonçalves (Piauí), sendo representado pelo Dr. Leiria de Andrade Neto, Dr. João Alberto Holanda Freitas (Ceará) e o Dr. Valter Justa (Ceará).

Entre as atividades de destaque, durante os três dias de congresso, tiveram as palestras sobre "Situação da saúde ocular no Brasil", "Os cuidados com a visão do paciente diabético, Catarata e Glaucoma", ministradas pelo Dr. Newton Kara José (São Paulo); "Curso de Glaucoma" coordenado pelo Dr. Remo Susanna Jr., "Desmistificando o ceratocone", ministrado pelo Dr. Cleber Godinho (Minas Gerais), "Cirurgia personalizada: frente de ondas ou perfil corneano", ministrada pelo Dr. Wallace Chamon (São



Paulo), "Simpósio: Catarata no Século XXI" coordenado pelos Drs. David Lucena-CE, Newton Andrade-CE e Marco Rev de Faria-RN, "Novembro Azul - prevenção da cegueira por diabetes no Brasil" ministrada por Dr. Rafael Andrade (Bahia), "Quando podemos considerar um paciente diabético apto para uma cirurgia oftalmológica?", ministrado pelo Dr. Renan Montenegro Jr. (Ceará), além de "Implante intravítreo de dexametasona para pacientes com edema macular diabético e oclusão venosa da retina", ministrado por Dr. Rodrigo Jorge (São Paulo).

Ao final do evento, a comissão organizadora do XX Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia realizou a solenidade de encerramento com o lançamento



Mesa diretora do XX Congresso Norte Nordeste de Oftalmologia

do XXI Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia que será realizado em Natal em 2015 e a eleição por aclamação do novo presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia, o especialista em retina, Dr. Carlos Alexandre Garcia, do Rio Grande do Norte.

Em seguida, ocorreu a entrega de premiações para o melhor tema livre, pôster, filme e fotografia; sorteio de óculos e outros itens para os congressistas.

# REPORTAGEM

[•] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE repórter Jornal do Médico em Revista [+] reportagem@jornaldomedico.com.br

# MEDICINA UNICHRISTUS









O Curso de Medicina da Unichristus dispõe de um Centro de Treinamento em Habilidades Médicas, um complexo de laboratórios de simulação avançada das mais diversas áreas da Medicina, que permite a capacitação primorosa do estudante antes do contato direto com o paciente.

Para saber mais, acesse o site www.unichristus.edu.br cursos/graduação/Medicina

ou entre em contato pelo telefone (85) 3265.8100



# SAÚDE: UMA CRISE SEM FIM

ia 7 de abril, dia mundial da saúde, transcorreu em um clima de sofrimento e desabafo. As entidades médicas nacionais e estaduais escolheram esta data como um dia de mobilização médica em defesa do SUS e de advertência aos planos de saúde, além de tornar público as bandeiras de luta da nossa categoria. Não suportamos mais conviver com tanto descaso, é um verdadeiro desmonte da saúde pública e o fim do SUS tão sonhado da década de 70 e 80, da tão sonhada Reforma Sanitária, do sonho daqueles que acreditavam em uma saúde pública de qualidade, de atendimento universal e 100% estatal.

O descaso da saúde começa no orçamento: investimos menos per capita que Uruguai, Chile e Argentina; menos que a média dos países africanos. Cada vez mais o governo federal subtrai o dinheiro da saúde, deixando a responsabilidade para estados e municípios. Todos os projetos que chegam ao Congresso Nacional, para aumentar o orçamento da saúde, têm o repúdio das lideranças governistas. A violência crescente em nosso País passou a ser também um sério problema de saúde pública e vem superlotando os hospitais de trauma, além de criar um ambiente de insegurança para os profissionais da saúde, como também para os pacientes e seus familiares.

O desmonte do SUS pode ser visto na superlotação das emergências hospitalares, muitas vezes, com pacientes acomodados no chão; nas filas intermináveis para realização de algum procedimento; na falta de condições de trabalho presente na maioria dos hospitais públicos; na precarização dos vínculos trabalhistas; na privatização da gestão do SUS; na falta de gestão profissional; na falta de concurso público; nos péssimos salários e na falta de respeito do poder público contra os profissionais da saúde.

A saúde suplementar também se encontra em crise e o desrespeito das operadoras de planos de saúde para com os pacientes e médicos mostra que este setor também tem que ser repensado em nosso País.

Não podemos esquecer o que diz nossa Constituição: saúde é um direito de todos e um dever do estado.

# **COLUNISTA**



[\*] Dr. José Maria Arruda Pontes | CREMEC Nº 2952 | RQE Nº 731, Pres. do Sindicato dos Médicos do Ceará [+] josemariapontes@gmail.com

# FAÇA ENFERMAGEM NA ESTÁCIO FMJ

- Excelente infraestrutura;
- Laboratórios modernos e bem equipados;
- Corpo docente composto por mestres;
- Material Didático Gratuito.
  - Tudo isso pelo melhor Preço



VESTIBULAR
INSCREVA-SE JÁ
www.estacio.br

# INTERIORIZAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

CONTINUANDO A SÉRIE DE REPORTAGENS SOBRE OS 10 ANOS DO JM, APRESENTAMOS COMO ACONTECEU O PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO DE SUAS EDIÇÕES.

crescimento do Jornal do Médico, desde os primeiros anos, possibilitou sua inserção no interior do estado do Ceará.

Idealizado com o intuito de possibilitar a circulação de conhecimento e informações acerca da área da saúde no estado do Ceará, bem como a publicação de artigos relevantes para os profissionais da área, o Jornal do Médico, desde seu lançamento, carregava o objetivo de interiorizar suas ações, estendendo sua atuação para além de Fortaleza e sua região metropolitana.

Logo após seu lançamento, no dia 18/10/2004, e observada a acolhida calorosa por parte da comunidade médica fortalezense e de diversas entidades, como o CREMEC, SIMEC, AMC e Clube do Médico, fortaleceu-se a intenção de alcançar o interior do estado do Ceará. O sucesso da segunda edição do Jornal do Médico, que superou as expectativas de todos os envolvidos no processo, foi o estopim para a interiorização da publicação, que

ocorreu logo na terceira edição, contemplando a região do Cariri cearense.

Contando com o apoio de entidades médicas (CREMEC/Cariri, AMC/Cariri e SIMEC/Cariri), das Faculdades de Medicina localizadas na região e de importantes nomes como Dr. Napoleão Tavares, Dr. Cláudio Gleidiston, Dr. Roberto Motta, Dr. José Flávio, Dr. João Ananias Machado Filho. Dr. Afonso Bruno, Dr. Herculano Silva, Dr. Erich Pires Lisboa, entre outros, a publicação se colocou como um elo da comunicação médica entre os grandes centros de desenvolvimento do interior e a capital do estado, possibilitando melhoria na integração do conhecimento. Houve elogios e entusiasmo acerca da difusão de notícias e artigos relevantes para o exercício da profissão médica, abordando casos clínicos, saúde pública e suplementar e apresentando os eventos da área.

Com o sucesso das publicações sobre a região do Cariri, a Zona Norte do estado (Sobral) foi integrada ao editorial do Jornal



Edição nº 07/2005 do JM no formato de jornal.

do Médico. Apoiado pelas entidades (CREMEC/Zona Norte e SIMEC/Zona Norte), bem como por importantes personalidades médicas da região, como: Dr. Francisco Azevêdo, Dr. Gerardo Cristino, Dr. Diogo Parente, Dra. Ticiana Mon'Alverne Feijão, Dr. Thiago Mont'Alverne e Dr. Camilo Silton, a publicação obteve rápido reconhecimento. O êxito na interiorização do JM fortaleceu o terreno para a operacionalização de novas ideias, como a digitalização das publicações, a criação de uma página no Facebook e a expansão de suas atividades para novos locais. A modernização do JM será o tema da próxima reportagem.

## REPORTAGEM

[•] Jor. Maurício Maycon
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

# Requinte e bem estar com os melhores rótulos.



Vinhos, Whiskys, Champanhes, Tequilas, Conhaques, Cins, Licores...



Av. Leão Sampaio, 487 Lagoa Seca - Juazeiro do Norte-CE

(88) 3571.5099

# QUANDO UM NÓDULO MAMÁRIO É IMPALPÁVEL,

# **COMO É POSSÍVEL FAZER A CIRURGIA?**

a prática clínica, os mastologistas se deparam com situações como a que está descrita na pergunta acima e as pacientes, muitas vezes, não entendem bem como funciona esse processo. Por isso, são necessários alguns esclarecimentos.

Quando um nódulo da mama não é palpável, a abordagem cirúrgica dele tem algumas diferenças das lesões que o médico e paciente conseguem pegar. Será necessário fazer o que chamamos de marcação pré-cirúrgica, que poderá ser realizada o mais próximo possível da cirurgia. Esta marcação visa melhorar a eficácia cirúrgica. Imagine que, caso não houvesse a marcação prévia, o cirurgião teria que passar muito tempo procurando o nódulo que não foi localizado através da palpação. A marcação pré-cirúrgica, então, é essencial e pode ser realizada com fio metálico ou com substância própria (azul ou material radioativo). Independentemente da modalidade utilizada, o objetivo é o mesmo: auxiliar o cirurgião a encontrar o local exato do nódulo dentro do tecido mamário.

A discussão quanto ao melhor



método encontra defensores calorosos para cada um deles e, muitas vezes, não se chega a um consenso. No entanto, seguramente, pode-se dizer que o melhor método é aquele com o qual a equipe médica tem mais experiência.

De agora em diante, se seu mastologista falar que será necessário fazer a marcação de uma lesão impalpável, fique sabendo que é um procedimento simples e de extrema importância, que visa facilitar sua cirurgia.

### **CONSELHEIRO**



[•] Dr. Idelfonso Carvalho, CREMEC Nº 9198 | RQE Nº 5403 | Mastologista do Serviço de Oncologia de Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo - HMSVP [+] idelfonsomastologia@gmail.com

# A VIDA EXEMPLAR DA PEDIATRA CARIRIENSE MARIA DIONE MOTA ROLA

ae de três filhos, a pediatra Maria Dione Mota Rola se divide. há 50 anos, entre a pediatria e a sua família, suas duas grandes paixões. Paixões que requerem amor e doação. "As duas interligam e se completam, porque se a atividade médica roubou dos meus filhos muitos dos momentos em que eu poderia estar com eles, por outro lado me deixou mais confortável ao enfrentar seus agravos de saúde. Já a atividade de médica ganhou no aumento da minha compreensão pelo comportamento ansioso e cheio de dúvidas das mães inexperientes",

Para a pediatra, a medicina foi a concretização de um sonho acalentado desde a infância vivida em Missão Velha-CE com os dez irmãos mais novos, tendo participado ativamente da criação deles desde cedo, influenciando, assim, na escolha de sua área de especialização. "Escolher a Pediatria como especialidade foi de forma mais ou menos automática, pois o encantamento e o prazer de cuidar e acompanhar o desenvolvimento das pessoas sempre estiveram presentes em mim", afirma a pediatra.

Residindo em Fortaleza, Maria Dione se dedica apenas ao

atendimento em seu consultório particular, a SOBRAMES, à participação em Congressos da Especialidade e aos cursos de capacitação em diversas áreas no Conselho Regional de Medicina. Após 52 anos de atividade ininterrupta na clínica pediátrica, ela considera esse momento como um lazer, continuando com a mesma disposição para o estudo das novidades na área de diagnóstico e tratamento.

Em início de carreira, além do atendimento no consultório realizado das 19 às 23 horas, a médica realizava expediente no INAMPS, IPM, Hospital da Polícia, Associação dos Merceeiros e trabalho filantrópico com crianças na Favela do Trilho e com idosos na Casa da Vovó Marieta. "Acho que a paixão pela medicina é tamanha que passei para os 3 filhos a vocação para o exercício dessa atividade, apesar de terem tido total liberdade de escolha, e agora também 3 dos meus 7 netos estão trilhando esse caminho", explica.

Para a médica, houve muitos casos que a surpreenderam na evolução e desfecho, mas os mais desafiantes foram referentes à poliomielite ainda presente em seus primeiros anos como pediatra.

Quando perguntada sobre o que



Dra. Dione Mota Rola no dia dia de trabalho em sua clínica

mais a atraía na pediatria, a médica afirmou que foram as mudanças que ocorreram na Medicina durante sua trajetória, como a descoberta de novos antibióticos e vacinas: "Nada mais prazeroso do que contribuir para a prevenção das doenças e a cura das que podem ser curadas, mas é preciso muito cuidado para que com tantos avanços tecnológicos não haja mito distanciamento entre o médico e o paciente. Devemos ter sempre presente que, antes de tudo, o médico deve ser humano".

## **REPORTAGEM**

[•] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE repórter Jornal do Médico em Revista [+] reportagem@jornaldomedico.com.br

# **OSTEOARTROSE**

steoartrose (AO) é um grupo heterogênico de denominada condições, também de osteoartrite ou artrose, caracterizada por anormalidade na integridade da cartilagem hialina, assim como alterações no osso subcondral. A osteoartrite não é mais uma doença primariamente degenerativa, mas sim o resultado do desequilíbrio entre a formação e a destruição de cartilagem mediada por múltiplos fatores, como genéticos, inflamatórios, bioquímicos e entre outraA prevalência é diretamente proporcional à idade, acometendo 20% da população mundial que é considerada a terceira. Causa de afastamento do trabalho, no Brasil, após doenças mentais e cardiovasculares. Comprometendo os homens antes dos 40 anos, e com maior incidência na mulher acima dos 50 anos. É bastante pertinente conhecer a classifica-





ção quanto à evolução da artrose, que existe estágio, apresentando variações, ajudando na determinação da sua conduta médica, com terapêutica medicamentosa e não medicamentosa, assim como cirúrgica. A classificação da AO apresenta graus diferente. Para a identificação clínica da artrose, é bom lembrar que ela apresenta instalação insidiosa e progressiva. Geralmente acomete uma articulação ou mais de quatro articulações, sendo menos comum em muitas articulações, mas, acompanha a evolução progressiva à medida que a idade avança, podendo ser considerada a doença do idoso ou do adulto não jovem. Na avaliação médica, se faz necessário haver um exame médico geral para identificação de outras doenças ou comorbidades sempre presente ao idoso. Existe hoje, um grande arsenal terapêutico que pode beneficiar bastante as pessoas com medicamento analgésico e anti-inflamatórios não hormonais, antiartrósicos de ação lenta e medicação condroprotetora para uso articulares. Nas artroses de joelhos, existem as indicações de cirurgias, que considero um procedimento de bastante benefício a todos os pacientes, mas devemos ter bastante coerência e cuidados para indicação da mesma.

## **CONSELHEIRO**



[\*] Prof. Dr. José Herculano Silva | CREMEC Nº 5948, RQE Nº 5574 Membro da SBOT, Ex-Prof. Estácio-FMJ (Disciplina de Reumatologia), Ex-Prof. UPE (Disciplina de Ortopedia e Traumatologia)

[+] amigosdaciencia@bol.com.br [+] (88) 3512.1500



Rua São Francisco, 427 Juazeiro do Norte-CE

Tel: (88) 3512.2922

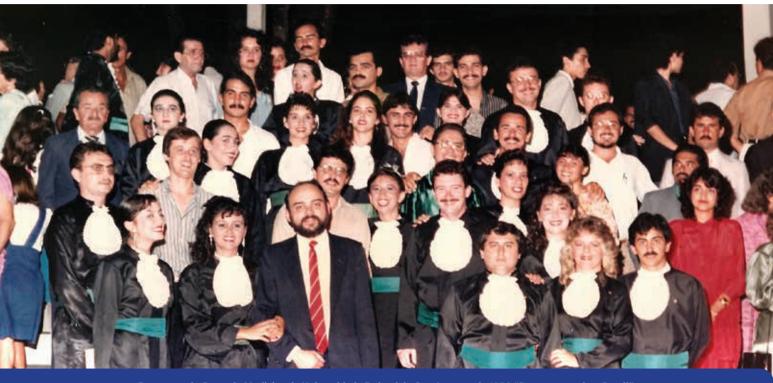
Rua Senador Pompeu, 293

Crato-CE

Tel: (88) 3521.3355

E-mail: magistralcariri@ig.com.br

# ODORICO MONTEIRO, 25 ANOS A SERVIÇO DO SUS



Formatura do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará, turma de 1988 "Por um novo claro Brasil"

Sistema Único de Saúde foi criado pela Constituição Federal de 1988. Em seu Artigo 196, a Constituição Cidadã traz a Saúde como um "direito de todos e dever do Estado"; qualidade de vida, garantida mediante políticas sociais e econômicas. A Lei 8.080/90 especifica como diretrizes do SUS a Universalidade, Equidade, Integralidade, Participação da Comunidade, Regionalização e Hierarquização da Rede de Serviços de Saúde.

Princípios ousados para um país com cerca de 200 milhões de habitantes tornaram o SUS, ao longo de 25 anos, o único Sistema Universal do mundo que atende essa proporção de pessoas. Universalização do Combate à Aids, distribuição gratuita de medicamentos, Programa Nacional de Imunização são considerados modelos em escala mundial. Segundo dados do Ministério da Saúde, a cada ano, são realizados no SUS mais de 3 bilhões de procedimentos ambulatoriais, 500 milhões de consultas médicas e 10 milhões de internações. O Sistema vai além da assistência. É vigilância em saúde da população 24 horas por dia, 365 dias por ano.

O SUS nasceu no berço da redemocratização do país e foi gestado em um movimento conhecido como Reforma Sanitária, puxado por movimentos sociais, sindicalistas e universitários nas décadas de 1970 e 1980. O marco foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, cujo relatório final serviu de base para os debates da Assembleia Constituinte.

Nesse jubileu de prata, um cearense nascido em Arneiroz, no sertão dos Inhamúns, tem uma trajetória que perpassa as principais etapas históricas do SUS, desde sua criação até os dias de hoje.

"ACREDITÁVAMOS
QUE O ENSINO
MÉDICO DEVERIA
ESTAR VOLTADO À
CONSTRUÇÃO DE
UM SISTEMA DE
SAÚDE INTEGRAL,
COM CONTROLE
SOCIAL, ACESSO
UNIVERSAL E
GRATUITO."

Dr. Odorico M. Andrade

O professor doutor Luiz Odorico Monteiro de Andrade cursou o ensino fundamental no município de Iguatu, onde trabalhou como menor estagiário do Banco do Brasil. À época, já era líder estudantil e lutava pela implantação do ensino médio (2º grau), na cidade. Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará em 1982 e intensificou a militância no Movimento Estudantil, que tinha como tema a transformação da educação médica. "Acreditávamos que o ensino médico deveria estar voltado à construção de um sistema de saúde integral, com controle social, acesso universal e gratuito", conta Odorico.

Eleito um dos cinco delegados indicados pela União Nacional dos Estudantes (UNE) a participar da 8<sup>a</sup> Conferência de Saúde, participou de debates que apontaram o rumo de sua trajetória profissional e acadêmica. Logo após, no Encontro Científico dos Estudantes de Medicina (Ecem), realizado em Fortaleza, os estudantes defendiam que os cursos de Medicina deveriam formar para a recuperação, mas também para a promoção e proteção à saúde. O tema contribuiu para um futuro debate sobre o papel da Atenção Básica, considerada hoje a porta de entrada do Siste-

Também no XVII Ecem nasceu a Diretoria Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (Denem), principal entidade representativa do segmento hoje e da qual fizeram parte, além de Odorico o ex-ministro Alexandre Padilha, o ex-secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mozart Sales e o relator da Lei do Mais Médicos, deputado Rogério Carvalho.

## Saúde da Família

Em 1989, durante estágio na Universidade de São Paulo (USP), Odorico teve contato com o conceito de território, na implantação do Distrito Sanitário de Campo Limpo. O projeto visava adequar o nível gerencial de tomada de decisões às necessidades de saúde da população.

A partir daí, em 1993, aprofundou seus estudos nas experiências internacionais em Medicina de Família. "Observei que superamos o conceito de saúde como assistência médica. Não tinha sentido criarmos no Brasil, a exemplo de Cuba e da Inglaterra, o Programa Médico de Família. A gente tinha que levar em consideração o conceito de equipe".

Então, como secretário de Saúde do município de Quixadá, elaborou a proposta do Programa Saúde da Família. Odorico conta que à medida que as equipes foram implantadas, os indicadores melhoraram. "Debelamos uma epidemia de cólera, reduzimos a mortalidade infantil e materna, melhoramos os indicadores de cobertura vacinal e, acima de tudo, reduzimos a ocupação da emergência do hospital".

Estudos apontam que a Atenção



8ª Conferência Nacional de Saúde, Brasilia-DF de 17 a 21 de março de 1986 Delegados da UNE, Armando Antônio Denegri, Marcos Azevêdo, Odorico M. Andrade e Ivana Cristina Barreto



Inauguração do Centro de Especialidades Odontológicas de Sobral, com o ex-presidente Lula e então prefeito Cid Gomes.



Inauguração da UPA de São Bernardo do Campo, com ex-presidente Lula, ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha e atual ministro Arthur Chioro. (Foto: Erasmo Salomão - Ascom/MS).

Básica é capaz de resolver cerca de 80% dos problemas de saúde. Segundo o Decreto 7.508/11, que regulamenta a Lei 8.080/90, somente após passar pela atenção primária, o paciente deve ser encaminhado a outros serviços de maior complexidade.

## Saúde Escola

Partindo do conceito de que todo espaço de saúde é também de ensino, pesquisa e assistência, quando secretário de saúde do município de Sobral, em 2001, o professor Odorico Monteiro criou a Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia. A proposta da instituição, com foco na Promoção da Saúde, é destacar o trabalho como fonte de conhecimento, por meio de um conceito chamado de Tenda Invertida. Sua prática pressupõe que o "mestre" vá à tenda do aprendiz, ou seja, que o preceptor vá à Unidade de Saúde da Família e ao seu território de abrangência ajudar o aprendiz a refletir sobre suas práticas.

Com o Programa de Valorização Profissional da Atenção Básica (PROVAB) e o Programa Mais Médicos, a prática do ensinoserviço ganha âmbito nacional, visto que todos os mais de 16 mil profissionais participantes estão também cursando especialização em Saúde da Família. Segundo a Lei 12.871/13, que cria o Mais Médicos, ao menos 30% da carga horária do internato médico na graduação será agora desenvolvido na Atenção Básica. "O grande desafio é a gestão do conhecimento na saúde", afirma Odorico.

Para o professor, um dos legados do Programa Mais Médicos é transformar o SUS no maior Sistema de Saúde Escola do mundo, com foco na promoção da saúde e em uma mudança na relação médico-paciente. "Parte daquela utopia que a gente pensou em Icapuí, Quixadá e Sobral está se materializando hoje. Saímos de um modelo queixa-conduta, hospitalocêntrico para o atendimento humanizado que valoriza

a história do paciente e o raciocínio clínico. Os profissionais trabalham sintonizados com uma equipe que tem um olhar voltado para o cuidado integral, enxergando a saúde como qualidade de vida".

## Gestão Participativa

Em relação à gestão, o SUS inovou, visto que não há hierarquia entre os níveis de governo, mas cada uma das três esferas têm competências distintas, sendo o município o principal responsável pela saúde de seus habitantes. "São 5.570 sistemas municipais de saúde", explica Odorico.

A Lei Orgânica da Saúde prevê a regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde e também a participação da comunidade na gestão do Sistema, por meio de instâncias como os conselhos e as conferências de saúde. Nesse contexto de organização e participação social, foi criada no Ministério da Saúde a Secretaria de Gestão Estratégica

# **SAÚDE PÚBLICA**

e Participativa, da qual Odorico Monteiro foi secretário entre 2011 e 2013.

Na perspectiva da participação e promoção da equidade (tratar desigualmente os desiguais), foi fortalecido um conjunto de políticas para segmentos específicos, como a Política Nacional da População Negra, da População LGBT, da População de Rua, do Campo e Floresta, além da Política Nacional Educação Popular em Saúde, que traz em seus princípios o conceito de amorosidade, centrado no respeito ao outro.



Na gestão estratégica, a Ouvidoria e Auditoria trabalham com o controle interno e externo do Sistema, a relação com estados e municípios. Também está sendo desenvolvido um conjunto de processos e sistemas estruturantes para organizar a gestão e otimizar o planejamento. Odorico cita o E-SUS Hospitalar, E-SUS Atenção Básica e E-SUS SAMU. Com a conectividade em 13 mil Unidades Básicas de Saúde já é possível se falar em Registro Eletrônico de Saúde, Prontuário Eletrônico e Portal do Cidadão. este último acessível ao usuário online, por meio do número de seu Cartão Nacional de Saúde.

### **Desafios**

O SUS está em evolução, com avanços e desafios proporcionais ao objetivo de oferecer saúde universal, integral e equânime em um país de diversidade regio-



Odorico Monteiro e Ivana Barreto com a presidenta Dilma Rousseff na inauguração do Hospital da Mulher em Fortaleza. (Foto: Erasmo Salomão - Ascom/MS)



Odorico Monteiro apresenta sistema E-SUS à presidenta Dilma Rousseff no Hospital Miguel Couto, Rio de Janeiro. (Foto: Erasmo Salomão - Ascom/MS)

nal e que vive mudanças no perfil demográfico e epidemiológico. Uma fonte estável de recursos; o provimento de profissionais segundo as necessidades da população; o fortalecimento das Regiões de Saúde e relações interfederativas são questões que estão em processo de discussão e implantação, com barreiras que ainda precisam ser transpostas.

Entretanto, para enfrentar as deficiências e seguir avançando, cada vez mais a população é convidada a conhecer o Sistema para se apropriar dele. Entender que saúde não se compra ao adquirir um plano ou seguro e vai além da

assistência ambulatorial e hospitalar. Odorico Monteiro ressalta que "da água que se bebe ao pão que se come; da vacina ao transplante de coração, todos usam o SUS. E é o povo brasileiro que deve tomar como seu esse patrimônio intangível, discutindo que Sistema de Saúde se quer para os próximos 25 anos e quanto se deve pagar por ele".

## **REPORTAGEM**

- [•] Jor. Juvenal Menezes, DRT/CE 1947, Diretor e Fundador do Jornal do Médico em Revista
- [+] reportagem@jornaldomedico.com.br

**UNIMED CARIRI CARIRI** 

# UNIMED CARIRI, 30 ANOS DE COOPERATIVISMO

# HÁ 30 ANOS, A REGIÃO DO CARIRI FOI PIONEIRA EM COOPERATIVISMO MÉDICO NO INTERIOR DO ESTADO

região do Cariri é uma das mais importantes do Ceará. Agregando os fatores positivos à vontade de expansão e de ajudar os médicos da região, bem como proporcionar à população do Cariri o acesso à assistência médica em opção ao serviço público de saúde, que a Unimed estendeu suas atividades àquela região.

No dia 6 de abril de 1984, teve início a história de pioneirismo do cooperativismo médico na região do Cariri. Neste mesmo dia, uma comitiva de médicos, liderados pelo Dr. Othon Chaves Bastos, deslocou-se para Juazeiro do Norte com a finalidade de fundar a primeira cooperativa médica no interior do Ceará, a Unimed Cariri. Com a presença de 37 médicos, no Panorama Hotel, foi definida a aprovação do proposto pelo Dr. Othon Chaves Bastos, tendo sido aprovada, nessa mesma reunião, a constituição da Unimed e seu estatuto social.

A constituição da Unimed Cariri é um grande avanço para a classe médica da região. Seu principal objetivo é reunir os serviços dos médicos cooperaSede administrativa Unimed Cariri

dos, proporcionando-lhes melhores condições de executar o trabalho técnico-hospitalar para sua defesa socioeconômica.

Inicialmente, havia menos de 100 usuários. Hoje, atingiu a marca de mais de 28 mil clientes, abrangendo 31 cidades da região, sendo a líder no interior do Ceará. A Unimed Cariri conta ainda com 356 médicos cooperados, 22 hospitais conveniados, 59 clínicas, 38 laboratórios, atendimento pediátrico e uma UTI móvel.

A Unimed Cariri tem como presidente o seu fundador, o Dr. Francisco de Assis Sampaio, e é um exemplo a ser seguido pelo cooperativismo médico com uma gestão marcada pela cooperação, confiança, simplicidade e responsabilidade socioambiental.

## REPORTAGEM

[•] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE repórter Jornal do Médico em Revista [+] reportagem@jornaldomedico.com.br EDUCAÇÃO

# FAMED/UFCA BARBALHA-CE, 13 ANOS DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO MÉDICA



Fachada do predio do Curso de Medicina

Faculdade de Medicina (FAMED) do Cariri tem sua sede na cidade de Barbalha, na região do Cariri cearense. Inicialmente fazia parte da Universidade Federal do Ceará (UFC), passando a ser membro da Universidade Federal do Cariri (UFCA), cuja criação foi sancionada pela lei nº 12.825 de 5 de junho de 2013. A UFC passou a ser tutora da implantação, fornecendo suporte administrativo necessário à instalação total da nova universidade.

O curso de Medicina da FA-MED tem sua origem em 28 de abril de 2001, quando a primeira turma se iniciou no Colégio Santo Antônio, de Barbalha. Os primeiros quarenta alunos foram aprovados no vestibular

de 2000/2, com corpo docente inicial de oito professores substitutos. Hoje o curso conta com 353 alunos em processo de formação, 308 alunos graduados e um total de 66 professores efetivos e 04 substitutos.

Em termos de infraestrutura acadêmico-pedagógica, a FA-MED se apoia, nas dependências da instituição, em salas de aula e de atividades tutoriais, laboratórios de microscopia (histologia e histopatologia, parasitologia e microbiologia); laboratório multidisciplinar de apoio à bioquímica, à fisiologia e à farmacologia; laboratório de microbiologia e parasitologia; laboratório de imunofarmacologia; sala de preparos e pesagem; sala de lavagem e esteri-

lização; laboratório de apoio à pós-graduação; laboratório de histopatologia com serviço de patologia cirúrgica; citopatologia e serviço de verificação de óbitos (autópsias clínicas); anfiteatros para aulas práticas de Anatomia e Patologia; biblioteca: laboratório de informática e biotério; ambulatórios para atendimento clínico e de pequenas cirurgias. Ainda dispõe de ambientes adequados para técnico-administrativo apoio e pedagógico. Ressalte-se que, além desses ambientes disponibilizados na sede do curso, a FAMED tem convênios com as Secretarias Municipais de Saúde de Barbalha, Juazeiro do Norte e Crato, com disponibilização da rede de assistência **EDUCAÇÃO** FORTALEZA

...EMBORA SEJA
UM CURSO COM
TREZE ANOS DE
EXISTÊNCIA, JÁ
EVIDENCIA SUA
CONTRIBUIÇÃO
NA MELHORIA
DOS SERVIÇOS DE
SAÚDE DO BRASIL,
EM ESPECIAL
DA REGIÃO DO
CARIRI...

básica para o treinamento dos alunos, e com instituições hospitalares vinculadas ao SUS, onde o corpo discente desenvolve o exercício orientado de práticas médicas fundamentais para sua inserção como profissionais de saúde.

Verifica-se um esforço conjugado das autoridades universitárias da UFCA, em especial da direção da FAMED, no sentido de consolidação do curso de Medicina. Como ampliação material, em breve, a sede disponibilizará de um novo prédio com capacidade de instalação de novas salas de aula, de apoio pedagógico e de ambulatórios. Projeto de implantação de curso de pós-graduação também já foi encaminhado, aguardando aprovação. A residência médica

está funcionando de forma ampla, estruturada.

Enfim, embora seja um curso com treze anos de existência, já evidencia sua contribuição na melhoria dos serviços de saúde do Brasil, em especial da região do Cariri, formando médicos com formação técnica, ética e humana embasados em princípios sociais sólidos.

# Infraestrutura de Suporte Acadêmico

O curso médico do Cariri da UFC conta com sua área distribuída em três grupos distintos, porém interligados:

**Administrativo:** Formado de salas interligadas para fornecer suporte à organização adminis-



EDUCAÇÃO

trativa da Faculdade: Sala da Direção, Secretaria Executiva, Secretaria da Coordenação e dos Núcleos de Apoios, Coordenação Geral;

Acadêmico-pedagógico: Formado pelas salas de aulas e de atividades tutoriais, laboratórios de microscopia 1 (histologia e histopatologia), microscopia 2 (parasitologia e microbiologia), laboratório multidisciplinar de apoio à Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia, laboratório de Microbiologia e Parasitologia, laboratório de Imunofarmacologia, sala de preparos e pesagem, sala de lavagem e esterilização, laboratório de apoio à pós-graduação; laboratório de Histopatologia com serviço de ...O CURSO CONTA COM 353 ALUNOS EM PROCESSO DE FORMAÇÃO, 308 ALUNOS GRADUADOS E UM TOTAL DE 66 PROFESSORES EFETIVOS E 04 SUBSTITUTOS. Patologia Cirúrgica, Citopatologia e Serviço de Verificação de Óbitos (autópsias clínicas); anfiteatros para aulas práticas de Anatomia e Patologia; biblioteca; laboratório de Informática e Biotério;

**Suporte Administrativo Pedagógico:** sala de reunião docente, sala de estar dos professores, sala de apoio didático ao docente, almoxarifado, sala de arquivo morto, auditório, laboratório de manutenção e ajuste de equipamentos, copa, sala de material e limpeza.

## **CONSELHEIRO**



[\*] Dr. João Ananias Machado Filho, CREMEC N° 5211 | Neurologista e Coordenador do Curso de Medicina/ UFCA, Universidade Federal do Cariri [\*] jananias@uol.com.br



# FACULDADE DE BARBALHA-CE, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

fetivamente, a Faculdade de Medicina de Barbalha, é uma instituição séria que já goza de excelente conceito regional e extra fronteiras do Cariri.

Localizada em magnifico e senhorial prédio construído pelo Centro de Melhoramentos de Barbalha para o Colégio Santo Antônio de Barbalha, o magnífico prédio tem excelente feição física constante de uma área construída de 7.128 m², abrangendo Salas de Aulas, Sala de Videoconferência, Auditório para 328 pessoas sentadas, Biblioteca com fartura de Livros de Medicina, Laboratórios e um Biotério, onde lecionam 66 professores efetivos, 04 professores substitutos, afora 20 funcionários, formando assim, no seu todo, um excelente Centro de Formação de novos Médicos. Como suporte de toda esta magnífica estrutura de ensino, Barbalha é a cidade brasileira mais bem servida de leitos hospitalares nos seus três excelentes hospitais: Hospital-Maternidade São Vicente de Paulo, Hospital Santo Antônio, Hospital do Coração, chegando a quase 600 leitos, sem esquecer que a 22 Kms fica o Hospital São Francisco de Assis, do Crato, o pioneiro do Cariri, desde 1936 e o portentoso Hospital Regional do Cariri a 11 kms.

Na Faculdade de Medicina de Barbalha funciona ainda Serviço de Verificação de Óbitos-SVO, Ambulatório de Especialidades Médicas, Programa de Residências Médicas, pensando ainda em um Doutorado Acadêmico.

Por tudo isto junto, a Faculdade de Medicina de Barbalha é um orgulho para o Cariri, instituição séria que caminha para o futuro, realizando os sonhos de uma cidade que já em 1922, realizava Cirurgias de Catarata aqui, pelas mãos do seu grande Oftalmologista, Dr. Leão Sampaio que, como Deputado Federal em oito legislaturas, conseguiu as verbas federais que possibilitaram a construção do Colégio Santo Antônio, portentoso edifício que ora pertence à Faculdade de Medicina de Barbalha, da Universidade Federal do Cariri e que lhe foi oferecido gratuitamente.

# **CONSELHEIRO**



[•] Dr. Napoleão Tavares Neves, CREMEC Nº 267 | médico e membro da Academia Cearense de Medicina [+] (88) 3532.0559



# O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ATRAVÉS DO TEMPO

té meados do século XX, o tratamento da tuberculose foi empírico. Hipócrates (460 a.C. - 370 a.C.) preconizava sangria e purgativos e Erasístrato de Chio (310 a.C. - 250 a.C.) infusão de repolho, para tosse. A variedade de tratamento era tão grande que Plínio "O Velho" (23-79) clamava contra o charlatanismo. Ambroise Paré (1510-1590) escreveu um manual de tratamento da febre ética à base de leite de jumenta, de cabra e de mulher. Madamede Pompadour (1721-1764), favorita do rei Luis XV, foi tratada com leite de jumenta. Baglive (1661-1707), observando um soldado que sofreu uma abertura no tórax, teve a ideia de introduzir medicamentos. Na segunda metade do século XVII, surgiu a crença que os reis da França tinham o poder de curar escrófulas, passando sobre elas uma moeda de ouro. As sessões para a cura realizavam-se com grande pompa para a qual acorriam centenas de escrofulosos. Este costume chegou à Inglaterra. O bizarro tratamento de leite de mulher mamado na fonte foi preconizado e custava uma fortuna. Rosas vermelhas, no quarto de doentes, também. Marie Duplessis (1824-1847), que

foi imortalizada por Dumas Filho (1824-1895), como a "Dama das Camélias" e Frederic Chopin (1810-1849), gênio da música, se trataram com: leite de jumenta, vesicatórios, pomada de iodeto de potássio nas axilas, sanguessugas, banhos sulfurosos, exercícios físicos, medicamentos ferruginosos, creosotos e musgos da Islândia. Detweiler prescreveu a Chopin repouso absoluto em sanatório (regime higieno-dietético). Em 1890, em Berlim, no X Congresso Médico Internacional, o alemão Robert Koch, que, em 1882, decobrira o bacilo da tuberculose, fez cair uma bomba ao anunciar que possuía uma substância (tuberculina) que impedia o crescimento do bacilo. Os editoriais da RevistaThe Lancet e do British Medical Journal publicaram a notícia com regozigo. Nos EEUU, se ofereciam 1000 dólares por uma colherada do remédio. Milhares de pessoas buscaram este tratamento. Quando descobriu-se que a tuberculina ocasionava a piora das lesões, Koch foi duramente criticado e insultado. Se por um lado, a tuberculina não serviu como medicamento para a tuberculose, por outro lado ela teve importante papel na luta contra esta doença. Em 1907, Von Pirquet (1874-1929) obteve uma melhor preparação da mesma e batizou-a de "novatuberculina". Criou-se a cutirreação, que foi de grande valor como prova diagnóstica para distinguir infectados de não infectados. Em 1882, Carlo Forlanini (1847-1918) expôs a ideia do pneumotórax artificial iniciando a colapsoterapia. Monaldi criou uma técnica de aspiração cavitária com introdução de drogas. Overholt foi o pioneiro das ressecções pulmonares. No início do século XX, surgiu a moda da calcioterapia, sais de cobre e sais de ouro. O regime higieno-dietético com a mística da montanha foi o tratamento até a era da quimioterapia moderna. A grande arrancada se deu em 1946, quando Selman Waksman (1888-1973) descobriu a estrepomicina. Posteriomente, a isoniazida e a pirazinamida entraram em cena. Apoderosa trinca mudou radicalmente a história do tratamento da tuberculose.

## **CONSELHEIRA**



[ • ] Dra. Ana Margarida Rosemberg | Médica e historiadora, CREMEC 1782 [@] anamargarida50@uol.com.br [+] anamargarida-memorias.blogspot.com.br/

# A TUBERCULOSE E SUAS FACETAS

Tuberculose é uma doença muito antiga, que acompanha a história do homem a cerca de 15.000 anos. Paradoxalmente, ainda é um problema de saúde prioritário, que desafia o mundo todo. O Brasil está entre os 22 países que detém 80% da tuberculose mundial.

Embora seja uma doença milenar, a tuberculose como doença crônica só passou a ser entendida após a descoberta do Bacilo de Kock em 1882. Até então, algumas teorias dominaram a racionalidade, como o fato de a doença ser considerada tísica por Hipócrates. Na Idade Média, marcada pelo misticismo, acreditava-se que o toque real era curável e que a doença apresentava um caráter hereditário.

Nos anos 70, para fins de diagnóstico precoce da tuberculose, foram utilizadas as abreugrafias. Ao longo do tempo, o diagnóstico foi sendo incrementado pelas baciloscopias, culturas em meio sólido, teste de sensibilidade às drogas tuberculoides, PPD. No entanto, o panorama bacilífero do Brasil é estático, apresentando 4,7 mil mortes por ano.

Recentemente, a tuberculose ganhou um novo método de diagnóstico para seu controle. A era tecnológica adentra o obscurantismo da doença. O mercado HBDC – High Burden and Developing Countries desenvolvida pela Cephaid chega até nós com o lançamento do teste Xpert ®MTB/RIF. Uma inovação



biotecnológica surpreendente, em que é possível se detectar Mycobacterium tuberculosis e cepas que apresentam resistência a rifampicina. A metodologia se baseia em extração de DNA por PCR em tempo real em apenas 2 horas, podendo ser realizado até mesmo em postos de saúde especializados.

Porém, apesar de tantos acontecimentos e tantas descobertas, inúmeros fatos desafiam o enfrentamento desse grave problema de saúde pública, como pobreza, desnutrição, aglomeração intradomiciliar, dificuldade de acesso à saúde pública, epidemia da AIDS e programa de controle de tuberculose inadequado. Dessa forma, a tuberculose aguarda novos capítulos em sua história.

## **COLUNISTA**



[•] Dra. Ticiana Mont'Alverne Parente Feijão, CRF 2554, Bioquímica, Mestra em Biotecnologia, sócia- proprietária do Laboratório Clínico de Sobral [+] ticianafeijao@uol.com.br



07 de Maio | Dia do Oftalmologista



A H Vision tem 7 lojas para melhor lhe atender. Laboratorio próprio de última geração. Óculos de grau e esporte de grandes marcas.





# Faça parte da Família WILL você também!

Av. Dom José, 1166 Centro - Sobral

Fone: 3611.1181

www.willidiomas.com.br



# HOSPITAL SELO-VERDE UNIMED EM TIANGUÁ

s questões ambientais vêm, nas últimas décadas, despertando a atenção de diversos setores da sociedade. Elas tornam-se imprescindíveis não só como uma iniciativa de zelo e proteção ao ambiente em grande número de atividades que o homem hoje desenvolve como passam a se constituir em oportunidades de mercado cada vez mais valorizadas e, sobretudo, um exemplo a ser seguido pelas futuras gerações.

A atividade hospitalar não poderia ficar de fora dessa tendência global. A atividade médica em cuidar da vida dos nossos semelhantes parece estar verdadeiramente entrelaçada com o cuidar da saúde e do ambiente em que vivemos. Para estimular e desenvolver esta prática nas instituições de saúde, foi instituído a certificação do Selo Verde. A conquista do selo significa que o ambiente certificado está dentro dos critérios que norteiam a sustentabilidade: socialmente justo, economicamente viável e sobretudo ambientalmente correto.

A Unimed Sobral em parceria com a Federação Unimed de Fortaleza, tendo a frente o Dr. Carlos Arcanjo e o Dr. Darival-Bringel, inspirados pelos ares



Dr. Artur Guimarães Filho, Diretor do Hospital Regional Unimed Sobral

"...EM POUCO TEMPO, TEREMOS ESSE ROTEIRO NÃO COMO UM **DESTINO CURIOSO** A SER VISITADO OU UM PROJETO VISIONÁRIO DE MENTES ÁVIDAS POR PROGRESSO E DOTADAS DE VISÃO DE FUTURO. MAS COMO UMA REALIDADE QUE SERVIRÁ DE EXEMPLO PARA AS GERAÇÕES QUE VIRÃO."

e a brisa que emana sobre os cumes da Chapada da Ibiapaba e dotados de senso de preservação e amor ao ambiente, projetaram oportunamente o primeiro Hospital Verde do estado. A ideia pode, em uma primeira impressão, parecer maior que a imensidão da chapada que se espraia como uma imensidão verde sem fim, entretanto a conhecida capacidade de realização de ambos e à medida que os fatos caminham, temos mais convicção que logo se fará realidade. Nada mais adequado que num ambiente em que se respira o perfume de flores silvestres e se testemunha o canto de pássaros em harmonia com outros sons da natureza, que se implante um hospital, que respeite o ambiente, bem como o homem conviva em sintonia com a flora e a fauna.

Convido a todos que fazem a Unimed a embarcar nesta carruagem rumo ao destino bem próximo. Ele não se encontra longe, imperceptível somente na cabeça e no desejo dos idealizadores. Quem quiser testemunhar, basta caminhar pela BR 222, subir a Serra da Ibiapaba, e parar na cidade de Tianguá. Lá se encontra o terreno. Fica bem à margem direita da BR 222 em uma área de 9.000 m2 que pertence a Unimed. Fica no centro de um loteamento que se propõe a existir como área de convívio de pessoas que comungam dos princípios de preservação ambiental.

O que a natureza exige que se faça neste hospital e para que possa ter a certificação são ações que poderiam e deveriam existir em todos, por exemplo: instalação de equipamentos de controle da poluição, como chaminés e redes de esgotos, prevenção de poluição (envolvendo seleção de matérias-primas, desenvolvimento de novos processos e produtos), reaproveitamento de energia, reciclagem e tratamento dos resíduos, entre tantas outras ações.

Temos certeza que, em pouco tempo, teremos esse roteiro não como um destino curioso a ser visitado ou um projeto visionário de mentes ávidas por progresso e dotadas de visão de futuro, mas como uma realidade que servirá de exemplo para as gerações que virão. Servirá a todos e estes agradecerão: os usuários, os servidores, inclusive aos pássaros que poderão cantar alegremente nas copas frondosas das árvores, e que o canto não seja de melancolia, mas de celebração de uma parceria em que todos saiam ganhando.

## **CONSELHEIRO**



[\*] Dr. Artur Guimarães Filho, CREMEC Nº 3493, RQE Nº 4008 | médico e Diretor do Hospital Reginal Unimed Sobral [+] artur.guimaraesf@gmail.com





# Clínica Cirúrgica e Endoscópica Dr. Neves

Videoendoscopia Videolaringoscopia Videocolonoscopia Videoretosigmoidoscopia Videolaparoscopia Diagnóstica e Terapêutica pHmetria Manometria Esofágica

Av. Dom José, 1050 Sobral - Ceará Telefax: (88) 3611.0784

E-mail: josericardoneves@gmail.com

# CONCEITO E TECNOLOGIA NA NOVA UNIDADE TÉCNICA DO LABORATÓRIO CLÍNICO DE SOBRAL

# PATOLOGIA CLÍNICA DA ZONA NORTE GANHA UNIDADE COM TECNOLOGIA DE PONTA



undado em 1975, o Lad boratório Clínico de Sobral se destaca pelo seu diferencial na realização de exames, entregando-os com agilidade e rapidez, além de um atendimento humanizado aos seus usuários. Possui um alto

controle de qualidade e encontra-se em fase de implantação da Acreditação de Laboratórios de Análises Clínicas, concedida com base nos requisitos estabelecidos pelo DICQ, aplicável a laboratórios que abrangem todos os aspectos das investiga-

"O LABORATÓRIO CLÍNICO DE SOBRAL SE CONSOLIDOU ATRAVÉS DOS TEMPOS, COM A INAUGURAÇÃO DA MAIS NOVA UNIDADE DE ATENDIMENTO E ÁREA TÉCNICA. TRAZENDO EXPERIÊNCIA ALIADA À MODERNIDADE. AO CONFORTO E À HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS.



ções em laboratório, incluindo a interpretação de resultados e conselhos sobre investigações adicionais apropriadas.

O Laboratório Clínico de Sobral possui consultorias especializadas, gerando sempre melhoria na prestação de serviços e um bom relacionamento com os clientes por meio das redes sociais. Possui também certificado de desempenho excelente pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade há 15 anos.

O Laboratório Clínico de Sobral tem parceiros internacionais, como a Doctor's Data Inc., além de uma equipe qualificada e em constante atualização.

Referência no estado do Ceará em exames laboratoriais, atualmente, o laboratório conta com 06 postos de coleta e 02 unidades técnicas, sendo a última unidade inaugurada com alto padrão e conforto para seus usuários no dia 17 de marco.

A nova unidade técnica possui 380 m2 de área construída com padrão diferenciado e alto conforto dispondo de 03 recepções, sendo 01 central, 01 de coleta e 01 infantil; sala de repouso; 07 salas de coleta e brinquedoteca (espaço kids) em um ambiente

totalmente climatizado e com estacionamento próprio.

Aliado a sua moderna estrutura, a nova unidade conta ainda com área técnica automatizada e equipamentos de ponta (parceria Roche) com as instalações baseadas nas RDC vigentes de acordo com a ANVISA e os padrões de segurança, funcionando no horário das 6 h às 18 h, de segunda-feira a sexta-feira e das 7 h às 12 h aos sábados.

A nova unidade é um grande marco da nova geração do Laboratório Clínico de Sobral com a Dra. Ticiana Parente e Dr. Antônio Lopes Parente, que tem como patriarca o renomado bioquímico Dr. Diogo Parente. Experiência, conceitos e tecnologia atravessando gerações.

## **REPORTAGEM**

[\*] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE repórter Jornal do Médico em Revista [+] reportagem@jornaldomedico.com.br











North Shopping Sobral Lojas 104 e 105

Fone: (88) 3611.3538

e-mail: lojacherman@gmail.com facebook.com/cher.man.75

# FAMED SOBRAL, 13 ANOS DE HISTÓRIA



'o dia 02 de abril de 2001 foram iniciadas as atividades da Faculdade de Medicina de Sobral no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Vale do Acaraú durante a gestão do Prof. José Teodoro Soares. Conscientes da grandeza do desafio, mas tomados de determinação e contando com o apoio do Prof. Henry de Holanda Campos, diretor da Faculdade de Medicina da UFC em Fortaleza, o curso foi iniciado com 40 alunos aprovados no Vestibular de 2001 e contando com oito professores e um servidor técnico-administrativo.

À época, a expansão da Faculdade de Medicina da UFC para a cidade de Sobral não era um ato impensado. Ao contrário, haviam dificuldades, mas o curso poderia ser uma boa semente lançada em Sobral. Mais ainda, tinha-se a confiança na liderança do então Reitor da UFC, Prof. Roberto Cláudio Frota Bezerra, e na força da parceria for-

mada entre UFC, UVA, Prefeitura Municipal de Sobral, Governo do estado do Ceará e Diocese de Sobral (Santa Casa de Misericórdia de Sobral e Hospital do Coração).

Atualmente, o Curso de Medicina do Campus Sobral da UFC conta com 354 alunos e 63 professores efetivos. O corpo técnico-administrativo é composto por 21 servidores públicos federais e 20 servidores terceirizados. Conta com programas de monitoria, pesquisa e extensão e, como resultado, a faculdade conta hoje com 53 monitores de iniciação à docência, 8 monitores de projetos de graduação e 12 bolsistas do PET/UFC e 12 PET/ Saúde. Os acadêmicos do curso desenvolvem projetos de extensão e projetos de pesquisa financiados por instituições como CNPq, CA-PES, FINEP, FUNCAP e Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

A expansão do curso de Medicina da UFC de Sobral segue um novo EDUCAÇÃO ZONA NORTE

projeto pedagógico, aprovado na Universidade Federal do Ceará. O currículo contempla módulos integrados, organizados por sistemas e estruturado em 12 semestres, com período letivo de, no mínimo, 100 dias cada. Os conteúdos relevantes, obrigatórios para uma sólida formação médica, estão contidos nos Módulos Sequenciais, nos Módulos Longitudinais e no Internato. Os conteúdos complementares são oferecidos em disciplinas optativas.

Durante esses treze anos de atividades, o curso de Medicina de Sobral realizou uma série de inovações tanto em sua estrutura física e pedagógica, como a implantação do Núcleo de Biotecnologia de Sobral (NUBIS) e a implantação dos primeiros Programas de Residência Médica no interior do estado do Ceará: na Santa Casa de Misericórdia de Sobral (Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria) e no

Sistema Municipal de Saúde de Sobral (Medicina de Família e Comunidade e Psiquiatria). Atualmente a Santa Casa também conta com os Programas de Residência em Anestesiologia, Traumato-ortopedia, R3 de Clínica Médica com área de atuação em Urgências Médicas e Neonatologia, além da especialização em Medicina de Emergência.

Além dos programas de Residência Médica, o curso de Medicina da UFC/Sobral oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu com o Curso de Especialização em Medicina de Emergência e Stricto Sensu com os mestrados acadêmicos nas áreas de: Saúde da Família, Ciências da Saúde e Biotecnologia.

Desde que iniciou suas atividades, o Curso de Medicina do Campus de Sobral formou 312 médicos e muitos deles já estão atendendo à população do Ceará, cumprindo a missão de minorar a grande carência de médicos, sobretudo no interior. Entre eles, está a Dra. Késsy Vasconcelos de Aquino, especialista em Medicina de Emergência, comentou sobre como foi estudar nesta universidade: "Quando começamos o curso, parecia inacreditável que aquele 'terreno fértil' um dia chegaria ao que se tornou hoje".

A meta do curso de Medicina do Campus de Sobral é, até 2020, buscar ser referência regional na Educação Médica, no desenvolvimento da pesquisa básica e clínica e nas atividades de extensão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e científico do Nordeste brasileiro, formando profissionais com humanismo e responsabilidade social.

## **REPORTAGEM**

[\*] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE, repórter Jornal do Médico em Revista [+] reportagem@jornaldomedico.com.br





# Águas minerais hipotermais

Recomenda o banho e a ingestão das águas na própria fonte, como Balneoterapia.



Estância Termo-Mineral do Caldas Distrito do Caldas | Barbalha - Ceará



Reservas: 3532-9104 3532-9066

www.hoteldasfontescaldas.com.br



# CONVIVÊNCIA NO TRÂNSITO

ndando-se a pé, mesmo em horário de pouco movimento no trânsito, observam-se infrações que identificam a falta de educação e o desprezo dos guiadores pela segurança dos pedestres. Na travessia da rua, apesar do sinal verde para pedestres, quase fui colhida por um ciclista que trafegava pela contramão na ciclovia. Pouco antes, eu atravessara na faixa de pedestres, desviando-me de uma motocicleta e um automóvel que ali se postavam de modo inadequado. Demonstração cabal de comportamento ansioso e desrespeitoso!

Nas esquinas, motoristas afoitos dobram a esquina em alta velocidade, sem se dar conta de que um pedestre pode, naquele momento, estar atravessando a rua. Total indiferença aos princípios da direção defensiva. Os pedestres que se cuidem e sejam bastante ágeis para se defender de atropelamento. O motorista nem notou quando optei prudentemente por interromper a travessia, já no meio da rua, para que ele pudesse passar. Se eu insistisse, seria fatalmente atropelada ou, no mínimo, xingada por não ter respeitado a autoridade do automóvel.

fatos, observados em alguns minutos de caminhada, denotam a insegurança dos pedestres nas ruas de Fortaleza. Reconheço que alguns destes sequer sabem se portar diante da sinalização de trânsito. Acreditam que esta deva ser obedecida apenas pelos motorizados. Não é assim! Os sinais de trânsito foram criados para regulamentar a movimentação de todos que se encontram nas ruas, motorizados ou não, de modo a assegurar uma saudável convivência. A questão do trânsito não permite exceções. Todos têm responsabilidades. Contudo, nesta relação entre os diferentes personagens nas ruas, o pedestre é, sem dúvida, o mais vulnerável, devendo ser prioriza-

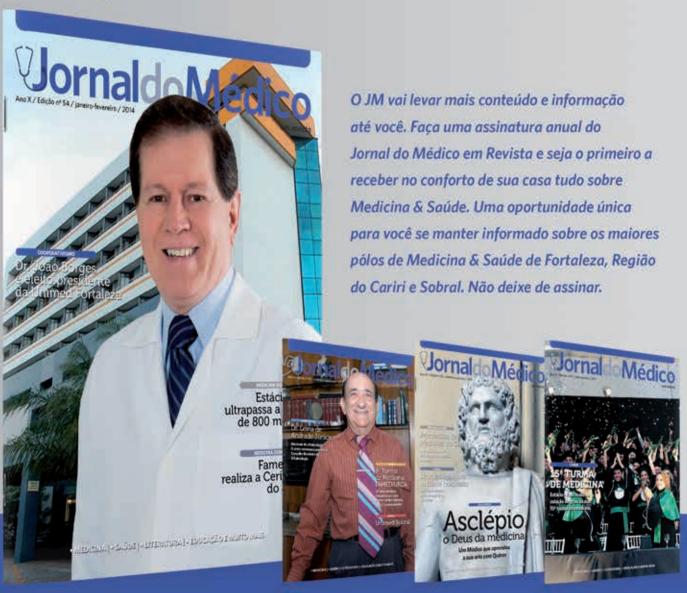
Infelizmente, ainda vige o sentimento de que o direito pessoal é soberano. Enquanto as pessoas não se dispuserem a respeitar os demais e a contribuir na redução da violência no trânsito, este será, a cada dia, mais agressivo. O nível de conscientização de cada um tem ritmo próprio, todavia a educação continuada da população, no que se refere à mobilidade urbana, é imperativa, assim como a evolução dos meios de controle e punição dos faltosos.

## **CONSELHEIRA**



[\*] Dra. Celina Côrte Pinheiro, CRE-MEC Nº 2094| Médica Ortopedista e Presidente SOBRAMES-CE [+] celinacps@yahoo.com.br

# ASSINE O JORNAL DO MÉDICO E RECEBA CONTEÚDO DE QUALIDADE.



LIGUE E ASSINE 85 3063.1732 assinatura anual em até 6x





UNIMED MULTIMAX. PARA QUEM SEMPRE QUER MAIS DA VIDA.

Na vida quanto mais cuidado e proteção, melhor. Pensando nisso, a Unimed Fortaleza criou o Multimax. Um plano que reúne toda a segurança e expertise da Unimed Fortaleza com uma rede de assistência nacional e os melhores hospitais, com a inclusão do Hospital Monte Klinikum. Sem falar que o Multimax traz gratuitamente as coberturas do Unimed Odonto, Unimed Urgente Aéreo e Terrestre e Unimed Seguros.

Multimax. Porque sua saúde vale mais.

